



- 1º) Costumamos discutir muitas vezes?
- 2º) Quais os motivos mais frequentes da discussão?
- 3º) Como discutis?

Da análise destas perguntas o que é que concluis da tua imparcialidade?

1º) Depende dos casos. Gosto de discutir, sim, e muito, mas com alguém que conheça o objecto da mesma discussão e desde que esta tenha a sua razão de existir. Parece-me que não vale a pena discutir por motivos fúteis, embora isso aconteça algumas vezes (mesmo sem se querer). Uma discussão não gerá o encontro de duas almas que põem em comum os seus pensamentos e a ^{sua} causa de existência? Não de verá ser mesmo no entanto um choque, que dá semelhança da tempestade tropical, dá muitas vezes ~~as~~ relâmpagos sem que venha lóclavia a chuva bendita que fende e dá vida à terra.

2) Há vários tipos de discussão. No entanto, ^{acho que} todas

eles têm um ponto de comum, que como disse atrás, é serem o encontro de dois pensamentos.

Poder-se-á considerar:

- 1) A discussão por motivos pífios - que se têm no decorrer do dia a dia, e ^{de que tipo} muito depende do meio social.
 - 2) A discussão proveniente do ^m estudo sério que em certos pontos de vista são por vezes des cordante
 - 3) A discussão que é um alívio de duas almas uma à outra, em que cada uma simultaneamente ^{da e} recebe. A quem ver, e no meu caso, a 1.ª dá-se muitas vezes porém, ^{dentro} discuto mais do 2.º e 3.º tipo
- 3) Discuto a maior parte das vezes abastado nada mente e sem pensar nos outros, e é-me preciso às vezes um espaço considerável para ser imparcial. Todavia, consigo-o, embora não seja fácil

1) Não é difícil a resposta, pois há momentos em que não se consegue ver até aos fundos da nossa alma, principalmente quando todos os sentimentos se misturam com muita complexidade. Porém, o desejo de dar, ou antes, de me dar aos outros, que nunca senti tão dentro em mim, leva-me a ver que ~~se~~ não sou imparcial, mas mantenho uma luta constante para ^{podem} ~~ser~~ ^{ser} imparcial.